

Práticas agroecológicas em SC: entraves, desafios e perspectivas de agricultores familiares.**Rafael Dantas Dias¹**

1. Sociólogo. Professor do Ensino Médio da Rede Pública Estadual (SEED/AP) e da Faculdade Estácio do Amapá. Pesquisador Colaborador do Grupo Ribeirinhos da Amazônia: Educação, Territórios e Modos de Vida - UNIFAP. *rafael.dias@live.estacio.br

Palavras Chave: *Desenvolvimento endógeno, agricultura familiar e sustentabilidade.*

Introdução

Nos últimos anos o avanço no conhecimento científico e tecnológico não tem sido suficiente para proporcionar melhorias na qualidade de vida da maioria da população, além de que, as bases do modelo econômico e social vigente têm contribuído para um sentimento de desconexão e de dominação da natureza.

Esse processo vem se tornando paulatinamente insustentável aos principais elementos indispensáveis à vida, tais como a água, os alimentos e habitação, comprometendo, portanto, a sobrevivência da vida no planeta. Em razão disso, o objetivo central deste trabalho foi a realização de uma pesquisa acerca das dificuldades, alternativas e experiências do cotidiano de agricultores agroecológicos da região Sul de Santa Catarina.

O trabalho tem o propósito de conhecer e analisar o modelo de produção agroecológica, os principais produtos ecológicos bem como o perfil dos produtores.

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo de natureza tanto quantitativa, quanto qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de informação um questionário e uma planilha de custos, sendo que nesta foram levantados os custos de produção do arroz orgânico e convencional.

Dessa forma, a relevância do trabalho diz respeito à discussão sobre a possibilidade da melhoria da qualidade de vida no meio rural; oportunidades e capacitação; uma forma solidária de economia; equilíbrio ambiental e a possibilidade de permanência no campo.

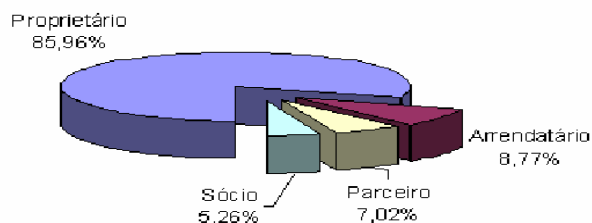
Resultados e Discussão

Esta Pesquisa se caracteriza como qualitativa. O método adotado para a pesquisa foi o descritivo por tratar de aspectos relacionados ao perfil dos produtores, características e histórico da propriedade e os aspectos relacionados à produção e comercialização.

A pesquisa descritiva, segundo Gil (2002), tem como objetivo a descrição das características de determinada população e sua característica está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

A coleta de dados ocorreu através da pesquisa de campo com produtores agroecológicos do Sul de Santa Catarina em 20 municípios num total de 57 produtores pesquisados.

Figura 1: Condição do produtor agroecológico do sul catarinense



O levantamento dos agricultores que trabalham com o sistema de produção orgânico foi realizado mediante o apoio e repasse de informações: EPAGRI, ICEPA,

secretarias municipais (Instituições públicas); ECOCERT, Rede ECOVIDA (entidades certificadores); COOPERSULCA, AGRECO e ACEVAM (organização).

Dessa forma, a coleta de informações sobre os produtores agroecológicos abrangeu diferentes níveis de organização e produção, dos quais foi possível captar muitas experiências vivenciadas pelos produtores.

Para coleta de dados foram elaborados dois instrumentos de pesquisa: Um questionário elaborado com base nos objetivos da pesquisa com questões fechadas e abertas e uma planilha de custos, onde foram levantados os custos de produção do arroz irrigado orgânico e convencional.

Conclusões

A condição de produtor orgânico em que 80% são proprietários das UPs tem influência positiva nos três aspectos: o econômico (proprietário de terra), social (permanência no campo) e ambiental (zelo).

Quanto à produção e comercialização agroecológica há também uma inter-relação direta e positiva entre as dimensões econômica (rentabilidade), social (canais de comercialização – mercado e/ou solidário) e ambiental (diversificação das culturas).

Os entraves para o desenvolvimento da agricultura agroecológica ainda são muitos, desde os aspectos econômicos, sociais e ambientais, referentes à produção e principalmente a comercialização.

Os Desafios que tem origem na integração entre os diferentes atores da cadeia de produção e comercialização de produtos orgânicos é fundamental para o desenvolvimento da agricultura e abertura de novos mercados, principalmente o mercado externo.

Algumas limitações foram encontradas: **financeira** para expandir os projetos (dificuldade em acessar recursos); **aspectos legais** (alto custo da licença ambiental e sanitária e manutenção de registro) e **comercialização**. Os desafios estão em lidar com a falta de conhecimento técnico-prático (controle e gestão) por parte dos associados e seus diretores.

A perspectiva para a agricultura orgânica no Sul de Santa Catarina é bastante otimista, tendo em vista que muitos entraves e desafios foram superados e muitos ainda deverão ser superados e conquistados.

O principal fator de sucesso da agricultura orgânica e da demanda crescente por produtos orgânicos é a crescente receptividade da população por alimentos mais saudáveis e produzidos de forma limpa sem degradar o meio ambiente.

Para que ocorra um maior desenvolvimento da agricultura ecológica, faz-se necessária uma integração entre a produção e a comercialização, ou seja, deverá haver um planejamento da produção com a demanda de mercado, garantindo assim que o produtor não tenha prejuízos.

Referências

- BARQUERO, Antônio V. **Desenvolvimento Endógeno em Tempos de Globalização**. São Paulo: UFRGS, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. 653p.